FORUMRNP 2015
mobilidade

Gestão de Riscos e Controles Internos na COPEL

RNP

Agenda

- Sobre a COPEL
- Governança, Risco e Compliance/SAP na COPEL
- O que a COPEL fez que outros ainda não haviam feito?
- Resultados
- Fatores críticos de sucesso
- Pontos de atenção e lições aprendidas

Sobre a COPEL

- Sede: em Curitiba
- 60 anos no setor de energia
- Segmentos de atuação:
  - Energia: geração, transmissão e distribuição
  - Telecomunicações
  - Gás
  - Água e saneamento
- 21 anos na BM&FBOVESPA
- 18 anos na NYSE (EUA) - **primeira empresa do setor elétrico brasileiro**
- 13 anos na União Europeia (Latibex)

Sobre a COPEL

- ✓ Signatária do **Pacto Global** desde 2000
- ✓ Ações da Copel permanecem no **ISE em 2015**
- ✓ **10 anos** de adoção das **diretrizes GRI - Global Reporting Initiative**
- ✓ **9 anos** entre as 10 melhores no **Prêmio Abradee de Responsabilidade Social**
- ✓ Em 2015 passou a integrar o **Índice Global de Sustentabilidade - MSCI**

THE GLOBAL COMPACT
NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2015

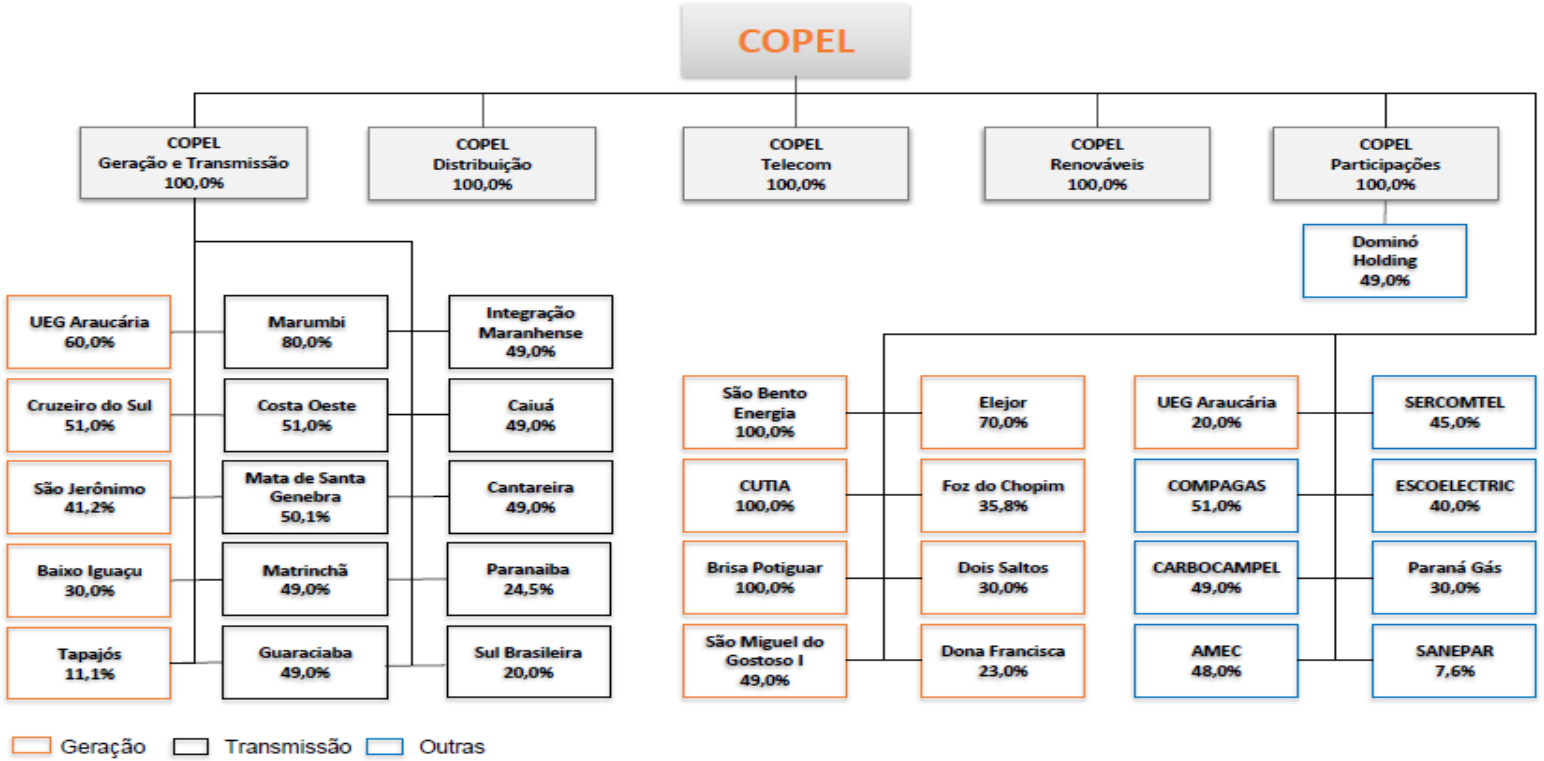
Global Reporting Initiative™

Princípios:

- ✓ Comprometimento
- ✓ Atitude Proativa diante da lei
- ✓ Diálogo, comunicação e transparência
- ✓ Respeito à dinâmica socioambiental
- ✓ Responsabilidade individual
- ✓ Valorização da diversidade

MSCI 2015 Constituent MSCI Global Sustainability Indexes

Sobre a COPEL



Distribuição de Energia

- Atende 99% dos municípios do Paraná;
- Mais de 4,3 milhões de unidades consumidoras;
- 4ª distribuidora do país em número de unidades consumidoras.

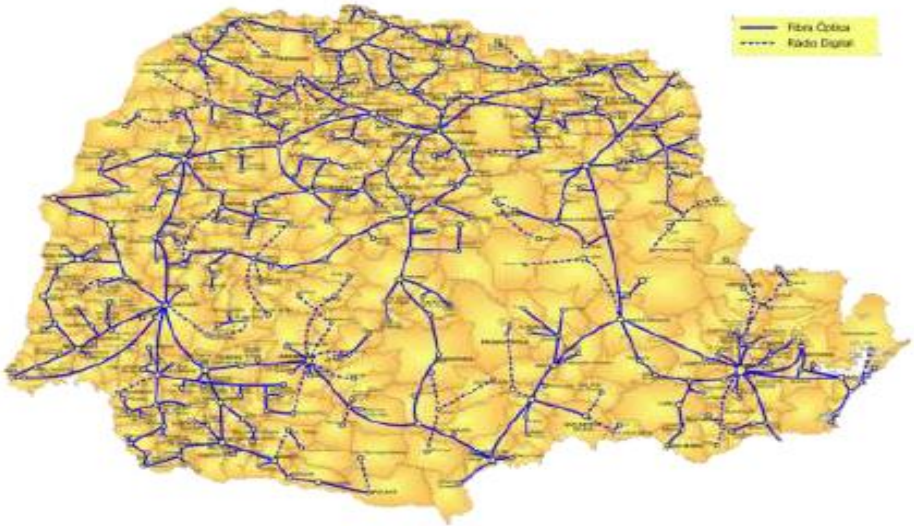
Geração de Energia

- Geração: fontes hidráulicas, eólicas, gás e solar;
- 28 usinas próprias;
- 6 usinas em parceria com outras empresas;
- 4,2 % da capacidade de geração instalada no Brasil.

Transmissão de Energia

- Cerca de 2.800 km de linhas de transmissão;
- Atuação no PR, SC, RS, SP, MG, GO, MT, BA, MA.

Telecomunicações



- Anel principal com cerca de 28 mil km de fibras ópticas;
- 402 cidades atendidas;
- 34.500 clientes;
- Paraná 100% digital.

- **Contexto - 2012:**

  - ✓ Janeiro/2012: principais sistemas de TI migraram para a nova plataforma;

  - ✓ Sinalização de apontamento crítico pela auditoria independente:

    → deficiências no processo de gestão de acessos;

    - Necessidade de revisão periódica de acessos;
    - Matriz de riscos de segregação de funções (SoD);

  - ✓ Momento do setor elétrico:
    - Redução de custos;
    - Ganhos de eficiência.

- **Desafio imediato:**
  - Sistematizar um processo de gestão de acessos e segregação de funções:
    - Com fundamentação suficiente para eliminar apontamento crítico pela auditoria independente para o exercício de 2013
    - Num espaço de tempo muito reduzido;
    - Num ambiente complexo como o da Copel;
    - Sem agregar custos desnecessários no longo prazo;
    - Com a menor rejeição possível pelos colaboradores.

- **Oportunidades:**

  - Implantação **plena** da solução *Governance, Risk and Compliance*, SAP-GRC - foco:
    - redução de custos ;
    - aumento de eficiência;
  - Aderência à SOX, FCPA, Lei anticorrupção e regulamentações afins;
  - Fortalecimento da Governança Corporativa.

O que é o GRC/SAP?

- **Composto por 3 módulos:**
  - → Gestão de Acessos: Access Control
  - → Gestão de Processos: Process Control
  - → Gestão de Riscos : Risk Management
- **Solução integrada com todos os demais sistemas SAP;**
- **Solução com a marca SAP a partir de 2010;**
- **Poucos profissionais no mercado com conhecimento pleno da solução.**

“Um dos meus mantras é foco e simplicidade.

O simples pode ser mais difícil do que o complexo.

Você tem de trabalhar duro para criar produtos simples.

Mas, ao final, vale a pena. Quando você chega lá consegue mover montanhas.”

Steve Jobs

Sobre o design de produtos que resultou no lançamento de best sellers, como iPod e iPhone.

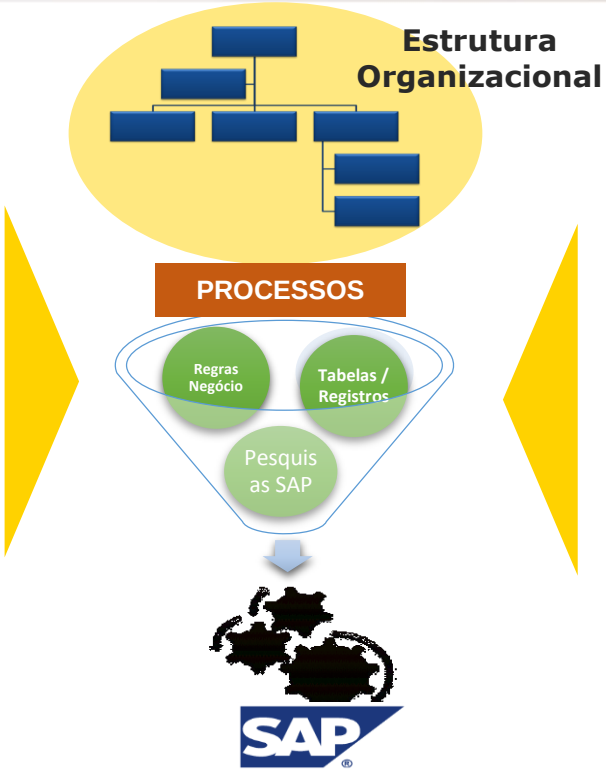
GRC/SAP na COPEL

9.300 usuários

- Holding
- Distribuição
- Geração
- Transmissão
- Telecomunicações
- ...

Processos envolvidos

- Pagamentos
- Suprimentos
- Recursos Humanos
- Financeiro
- Imobilizados
- P&D
- Compra de Energia
- ...



Equipes

- 70 profissionais da Copel
- 14 consultores EY

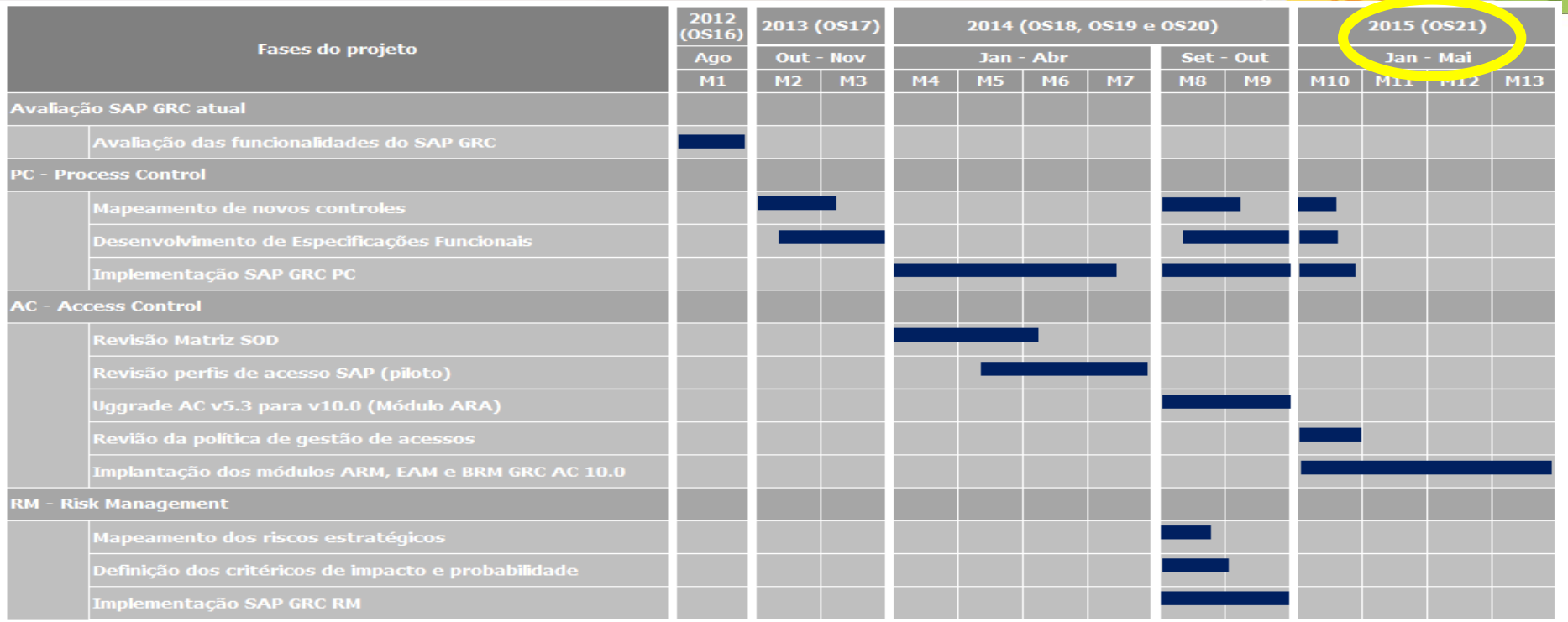
Sistemas

- 583 transações criticas na matriz SOD
- 53 transações customizadas do SAP
- 141 funções/atividades de negócio mapeadas
- ECC, BW, PI
- SAP GRC 10.0: AC, PC e RM
- CIS GET, CIS DIS e CIS Telecom

Frentes de atuação

- Matriz de riscos SoD;
- Eliminação de conflitos SoD;
- Controles automáticos - preventivos e detectivos;
- Gestão de acessos;
- Redesenho de perfis SAP (piloto);
- Automatização do gerenciamento de riscos;
- Implantação plena do SAP GRC AC, PC e RM.

Macro cronograma de trabalho



Trabalho desenvolvido com consultoria da Ernst&Young

O que a COPEL fez que outros ainda não haviam feito?

- **Projeto liderado pela área de controles internos**
  - → A liderança usual é da área de TI

- **Planejamento: cada etapa concluída foi base para a etapa seguinte**
  - → O planejamento constituiu-se num grande diferencial para este projeto

- **Priorização de Controles Automáticos**
  - → Foco: redução de custos no longo prazo

- **Priorização de pontos recorrentes da auditoria independente**
  - → Desafio: automação de controles críticos

O que a COPEL fez que outros ainda não haviam feito?

- **Redução de custos e fortalecimento da Governança Corporativa**
  - → Uma das principais motivações para o projeto
- **Tempo de processamento**
  - → Soluções eficientes que não comprometem o desempenho de TI
- **Implantação integrada da solução AC, PC e RM**
  - → As experiências conhecidas seguiam a sequência AC, PC e, ao final, o RM
- **Integração entre riscos de acesso do AC e riscos estratégicos do RM com os controles do PC**
  - → Maior objetividade do projeto com avanços significativos

O que a COPEL fez que outros ainda não haviam feito?

- **A Matriz SoD customizada para os processos da Copel**

  → É usual a utilização de matriz SoD standard

  → Solução com melhor viabilidade para a Copel - curto e longo prazos

  → Matriz aderente aos processos customizados na Copel (Z)

  → Regras aprovadas por todas as partes interessadas: usuários, donos de processo, auditoria, controles internos, *compliance*

  → Matriz contemplou sistemas paralelos (CIS GET, CIS DIS e CIS TELECOM)

O que a COPEL fez que outros ainda não haviam feito?

- **Utilização de KRIs/KPIs automáticos**
  - → Uma das maiores inovações do projeto;
  - → Soluções desenvolvidas no PC (*queries*) para automatização do RM;

- **Pesquisas colaborativas**
  - → Apesar de ser funcionalidade standard, nem sempre tem sido configurada;
  - → Mais uma inovação: atualização automática das informações de impacto e probabilidade (cada pesquisa com sua própria formulação).

Resultados imediatos

- Eliminação de apontamento crítico pela Auditoria Independente;
- Sem agregar custos desnecessários no longo prazo;
- Com a menor rejeição possível pelos colaboradores;
- Segurança na concessão de acessos a partir da implementação plena do *access control,* em maio/2015;
- Aderência à SOX, FCPA, Lei anticorrupção e regulamentações afins;

- **Redução de custos:**

CONTROLES MANUAIS	CONTROLES AUTOMÁTICOS
Critérios estatísticos (amostra) para testes	Testes realizados em todo o universo de registros
8 horas para examinar/testar 1 controle (tempo médio)	1 hora para examinar/testar 1 controle (tempo médio)
14 meses para testar 300 controles operacionais	2 meses para testar 300 controles operacionais

ganho de eficiência: 86%

Em consolidação

- **Prevenção e detecção de erros ou fraudes:**
  - → Melhoria de processos internos (*compliance*);
  - → Detecção de padrões de comportamento inadequados (erros ou fraudes);
  - → Atuação efetiva contra padrões inadequados: evidências e provas digitais;
- **Objetividade nos trabalhos de auditoria (interna e independente);**
- ***"Accountability"* – responsabilidade pelo risco;**
- **Solução compatível com o COSO 2013 – *Internal Control Framework*.**

Em consolidação

- **Ampliação da participação/interesse das áreas de negócio na gestão dos riscos de seus processos:**
  - → Plataforma tecnológica de gestão de riscos capaz de automatizar a obtenção dos KRI/KPI;
  - → Cálculo de impacto e probabilidade de forma automatizada e centralizada;
  - → Relatórios mais atraentes (*dashboards*);

- **Aderência à SOX, FCPA, Lei anticorrupção e regulamentações afins;**

Definição de padrões para solicitação de acesso

Segregação de funções

Análises proativas (detecção e prevenção)

Compliance

Participação das áreas de negócio na análise de riscos e definição de controles

Análise de processos de toda população

ÁREAS DE NEGÓCIO

CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA

Agilidade para aprovação de acessos

Detecção de padrões de comportamento fraudulento

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gestão de acessos de forma mais eficiente e segura

Automatização do gerenciamento de riscos

Maior eficiência para extração de evidências para auditoria

Análise de riscos de acessos automática e preventiva

Concessão de acessos de forma automatizada

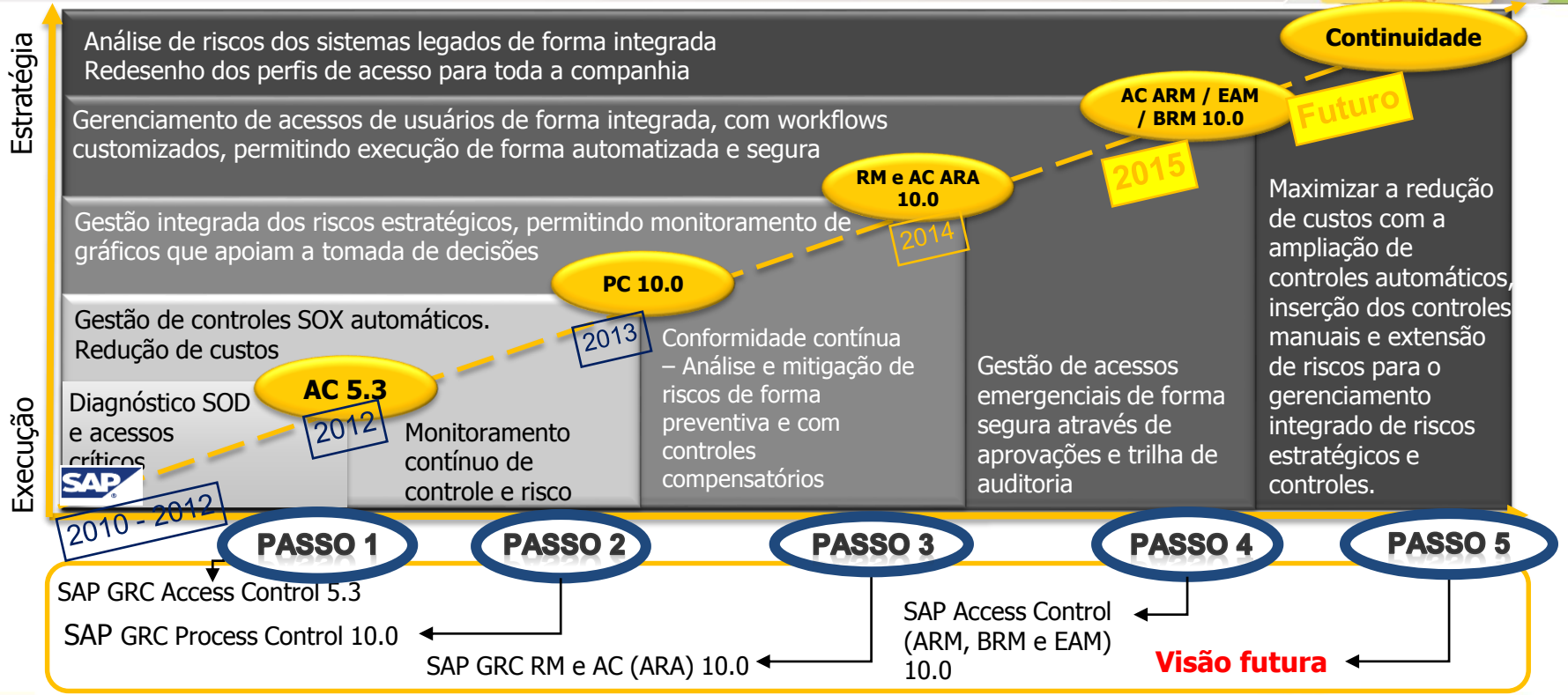
Fatores Críticos de Sucesso

- Patrocínio da alta administração;
- Comprometimento da área de TI;
- Disposição da consultoria para aceitar desafios e propor soluções;
- Participação efetiva de usuários, donos de processos, auditoria interna e áreas de gestão de riscos e controles internos para tomada de decisões;
- Gerenciamento dos impactos organizacionais e comunicação interna e externa (auditor independente).

Pontos de Atenção e Lições Aprendidas

- A comunicação do projeto deve ser “top-down”;
- Planejamento: fator essencial;
- Transferência de conhecimento da consultoria EY para COPEL;
- Anticorrupção:
  - → *GRC é ferramenta robusta para atendimento à legislação;*
  - → *Endereçar controles que fortaleçam a governança da empresa e o cumprimento da lei;*
- Sinergia com TI: o processamento dos controles automáticos não deve impactar na performance do ambiente de produção;
- A matriz SoD deve ser elaborada previamente para não permitir conflitos intrínsecos na construção de perfis de acesso.

Roadmap de implantação



COPEL
Pura Energia

Obrigado!

RNP Ministério da Cultura Ministério da Saúde Ministério da Educação Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

FORUMRNP 2015 mobilidade

Marco Antonio Biscaia

COPEL – Companhia Paranaense de Energia

41 – 3331-3790

marcoa@copel.com